

CAPITULO IV

APRESENTAÇÃO **E**
DISCUSSÃO **DOS**
RESULTADOS

4.1. Estatística descritiva das variáveis independentes e dependentes em estudo

4.1.1. Género

Tabela 1 – Variável Género nos diferentes momentos de recolha

	N	%
Rapaz	177	49,6
Rapariga	180	50,4

Neste estudo participaram 357 alunos sendo que 177 são do género masculino (49,6%) e 180 são do género feminino (50,4%). Apesar da pouca diferença existente o sexo feminino é mais representativo da amostra.

4.1.2. Ano de Escolaridade

Tabela 2 – Variável ano de escolaridade nos diferentes momentos de recolha

	N	%
5	77	21,6
6	80	22,4
7	54	15,1
8	76	21,3
9	70	19,6

O segundo e o terceiro CEB foram os anos escolhidos para a aplicação do nosso estudo, englobando alunos desde o quinto ao nono ano de escolaridade. A amostra mais representativa é do sexto ano de escolaridade (22,4%), em oposição o sétimo ano de escolaridade é a menos representativa (15,1%).

4.1.3. Presença de Familiares ou Amigos Íntimos com Deficiência (PFAID)

Tabela 3 – Variável PFAID nos diferentes momentos de recolha

	N	%
Sim	124	34,7
Não	233	65,3

No que concerne há PAIFD verificamos que a maioria da amostra (65,4%) não tem contacto com pessoas com NEE.

4.1.4. Presença de Colegas de Turma com Deficiência (PCTD)

Tabela 4 – Variável PCTD diferentes momentos de recolha

			N	%
Momento 1	Sim		112	31,4
	Não		245	68,6
2	Sim		110	30,8
	Não		247	69,2

Em relação à PCTD constatamos que do primeiro para o segundo momento de recolha dos dados existe uma diferença na percentagem das respostas dadas. Contudo, notamos que a maioria (68,6%) nunca teve contacto com colegas portadores de NEE. Consideramos que este facto pode estar de acordo com a ideologia do CVSV, uma vez que, no mesmo, a existência de alunos com NEE é diminuta.

4.1.5. Presença de Colegas com Deficiência nas Aulas de Educação Física (PCDAEF)

Tabela 5 – Variável PCDAEF) nos diferentes momentos de recolha

			N	%
Momento 1	Sim		67	18,8
	Não		290	81,2
2	Sim		81	22,7
	Não		276	77,3

Neste ponto verificamos que a percentagem de resposta, também é diferente no primeiro e segundo momento de recolha dos dados. Mais uma vez se verifica que o contacto com pessoas portadoras de NEE é escasso. A maioria (81,25) nunca teve um colega com NEE na sua aula de EF.

4.1.6. Nível de Competitividade (NC)

Tabela 6 – Variável nível de competitividade nos diferentes momentos de recolha

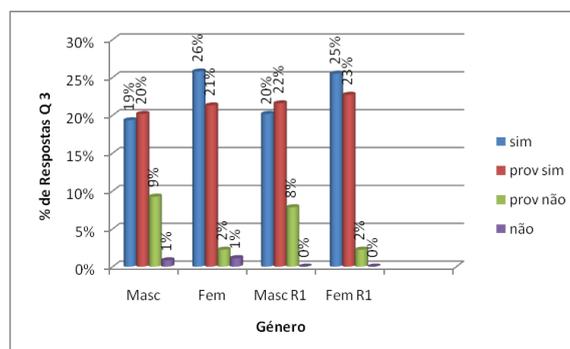
			N	%
Momento 1	MC		48	13,4
	MMC		237	66,4
	NC		72	20,2
2	MC		43	12,0
	MMC		251	70,3
	NC		63	17,6

A nível da competitividade verificamos que a maioria da amostra é MMC. No primeiro momento a percentagem é de 66,4% e no segundo momento é de 70,3%. Constatamos que este aumento deve-se ao facto de os alunos terem passado pela experiência de realizar actividades com pessoas portadoras de NEE e verificarem que a competição não é o mais importante.

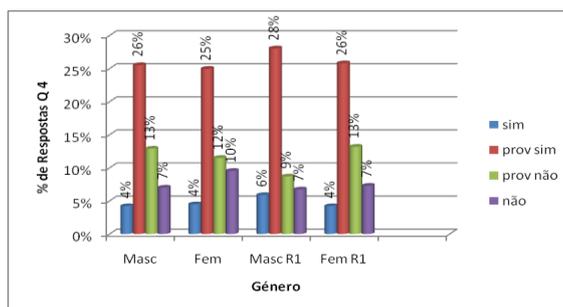
4.2. ESTATISTICA INFERENCIAL DAS VARIÁVEIS DEPENDENTES E INDEPENDENTES EM ESTUDO

4.2.1. Género

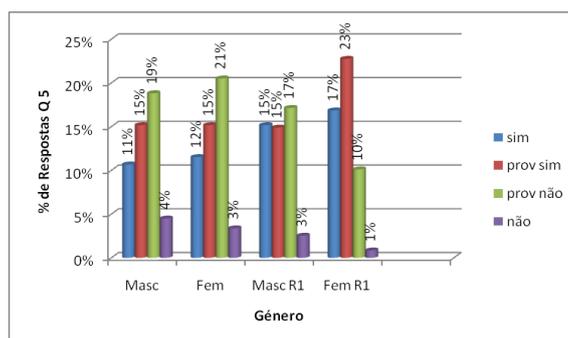
Figura 3 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João nas tuas aulas de EF? (Q3)



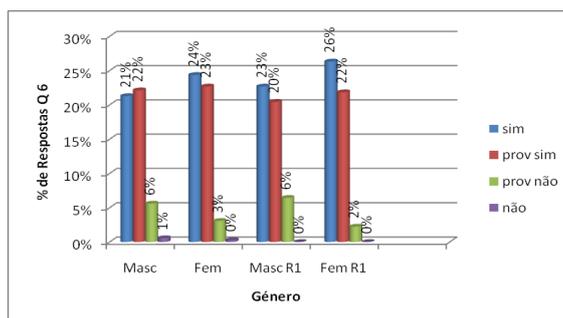
Através da figura 3 constatamos que do primeiro para o segundo momento houve uma melhoria na percentagem das respostas positivas (sim e provavelmente sim) em ambos os géneros. Porém o género feminino é mais receptivo a este tipo de problemática com 48% de resposta com carácter positivo. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que no que se refere à pergunta Q3 existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=7.148$; $p=0.000$). O Post Hoc – LSD demonstra que existem diferenças estatísticas significativas entre os grupos Mas – FemR1 ($p=0.000$); Masc – Fem ($p=0.001$); Fem – MasR1 ($p=0.018$) e MascR1 – FemR1 ($p=0.04$).

Figura 4 - % de respostas à pergunta – Achas que o João iria tornar o jogo mais lento para todos? (Q4)

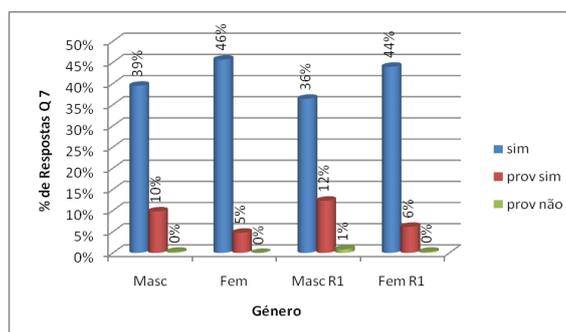
Apesar de o João conseguir jogar muito bem verificamos que os dois géneros, tanto no 1º como no 2º momento da aplicação do instrumento de medida, consideram que o jogo ficaria mais lento. O teste ANOVA Oneway veio confirmar a constatação anterior, uma vez que não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.523$; $p=0.207$).

Figura 5 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João na equipa? (Q5)

Através da figura 5 constatamos que do primeiro para o segundo momento as atitudes positivas aumentaram, principalmente no género feminino. Contudo, da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F= 9.691$; $p=0.000$). As diferenças existem entre os grupos Mas – MascR1 (0.027); Mas – FemR1 (0.000); Fem – FemR1 (0.000) e FemR1 – MasR1 (0.00).

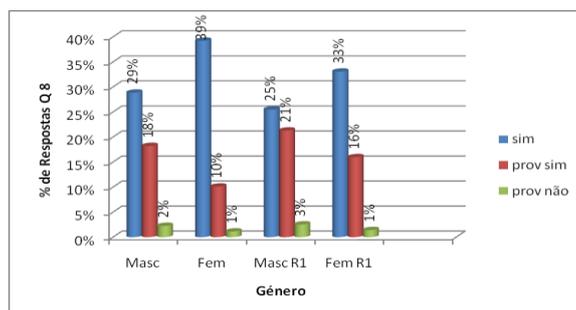
Figura 6 - % de respostas à pergunta – A aula de EF seria divertida com o João? (Q6)

Esta é uma questão em que a maioria da amostra teve uma atitude positiva, sendo que o gênero feminino, mais uma vez, demonstra mais vontade de inclusão (48% de atitudes positivas). O teste ANOVA Oneway mostra-nos que entre os grupos existem diferenças estatisticamente significativas ($F=2.854$; $p=0.036$).

Figura 7 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF conversarias com ele e serias seu amigo? (Q7)

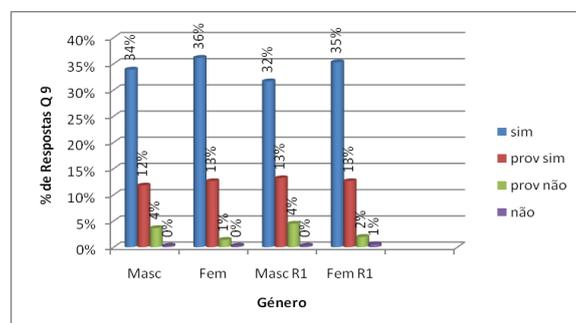
No que se refere à questão Q7 verificamos que os dois grupos têm uma atitude muito positiva. A análise do teste Anova Oneway indica-nos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=7.902$; $p=0.000$). Através do Post Hoc – LSD verificamos que as diferenças são entre os grupos Mas – Fem ($p=0.006$); Fem – MasR1 ($p=0.000$) e MasR1 – FemR1 ($p=0.000$).

Figura 8 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF gostarias de ajudá-lo, treiná-lo e jogar com ele? (Q8)



Apesar de não existir muita diferença a nível da percentagem de atitudes positivas (sim e provavelmente sim), nos dois grupos, constatamos que do primeiro para o segundo momento a certeza de querer ajudar o João não foi tão notória, pois houve um aumento de respostas provavelmente sim em detrimento do sim. Da análise do teste ANOVA Oneway apuramos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=9.684$; $p=0.000$). As diferenças são entre os grupos Mas – Fem ($p=0.000$); Fem – MasR1 ($p=0.000$); Fem – FemR1 ($p=0.032$) e MasR1 – FemR1 ($p=0.00$).

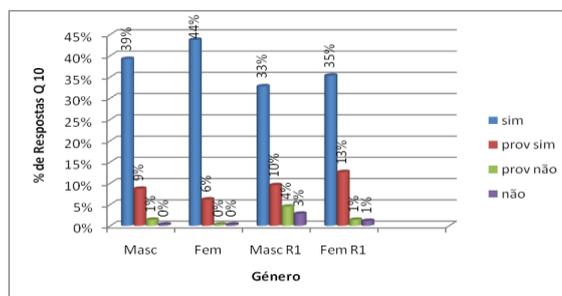
Figura 9 - % de respostas à pergunta – Estarias disposto a passar a bola ao João? (Q9)



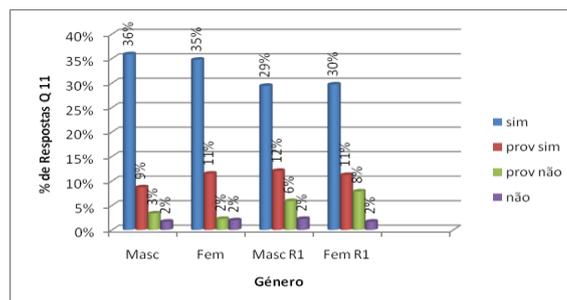
Na figura 9 comprovamos que os dois grupos continuam a ter atitudes bastante positivas face à inclusão nas aulas de EF. A análise do teste ANOVA Oneway comprova isso mesmo, pois no que se refere a Q9 não existem diferenças estatisticamente significativas ($F=1.644$; $p=0.178$).

Figura 10 - % de respostas à pergunta – Permitiriam que o João lançasse a bola a um cesto mais baixo?

(Q10)

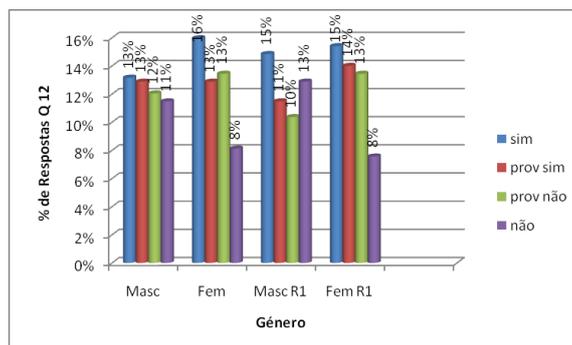


Relativamente a Q10 verificamos que não houve um consenso se respostas. Porém, os dois grupos em estudo tiveram um grande número de atitudes positivas. Podemos ainda constatar que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=12.405$; $p=0.000$). As maiores diferenças encontram-se entre os grupos Masc – MascR1 ($p=0.000$) e Fem – MasR1 ($p=0.000$).

Figura 11 - % de respostas à pergunta –Permitiriam que o João, no Basquetebol, permanecesse mais que três segundos na área restritiva? (Q11)

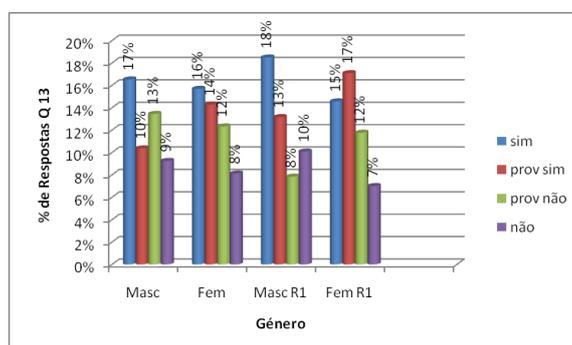
Relativamente a Q11, do primeiro para o segundo momento, houve um ligeiro decréscimo de atitudes positivas de ambos os grupos. Os dois grupos são muito heterogéneos na sua opção de resposta. Atendendo à dispersão de respostas verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=3.683$; $p=0.012$). O Post Hoc – LSD mostra-nos que as maiores diferenças são entre o grupo Masc – FemR1 ($p=0.011$).

Figura 12 - % de respostas à pergunta –Deixarias o João fazer passes livremente para um colega de equipa (ninguém lhe poderia roubar a bola? (Q12)



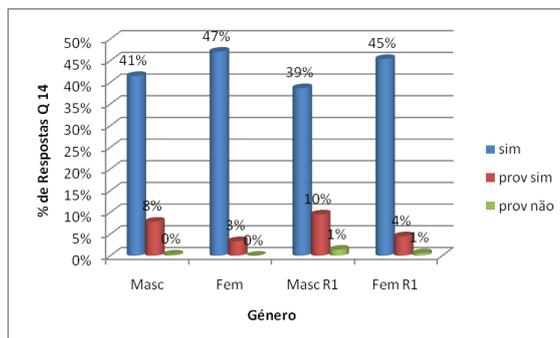
A análise da figura 12 mostra-nos que existe muita dispersão de resposta, em ambos os grupos, não existindo uma unanimidade. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.387$; $p=0.246$).

Figura 13 - % de respostas à pergunta –Deixarias que o João, no Basquetebol, driblasse, agarrasse a bola e voltasse a driblar? (Q13)



Podemos verificar, através da figura 13, que a dispersão de respostas na pergunta Q13 é muita, tanto no 1º como no 2º momento da aplicação do questionário. Da análise do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas ($F=0.386$; $p=0.763$).

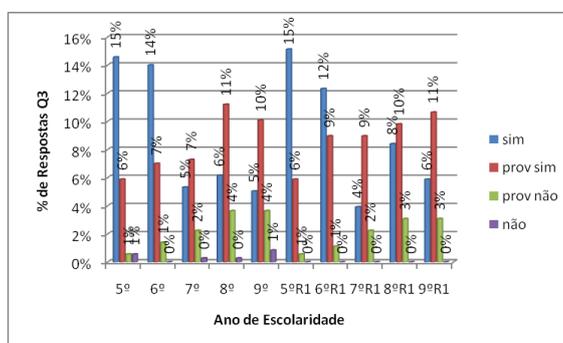
Figura 14 - % de respostas à pergunta –Se o João estivesse na tua equipa ajudarias e cooperarias para que ele marcasse um cesto? (Q14)



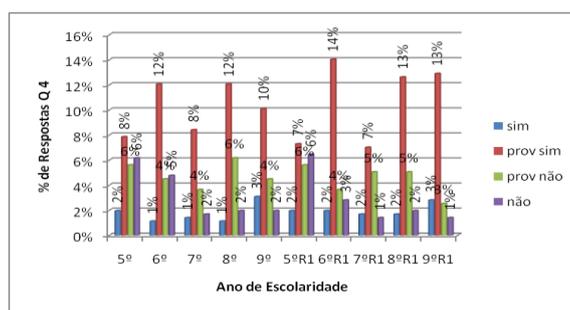
Relativamente a Q14 podemos constatar, através da figura 14, que a maioria dos inquiridos tem uma atitude muito positiva. Verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=7.605$; $p=0.000$). Da análise do Post Hoc – LSD verificamos que as maiores diferenças são entre os grupos Fem – MascR1 ($p=0.000$) e MasR1 – FemR1 ($p=0.001$).

4.2.2. Ano de Escolaridade.

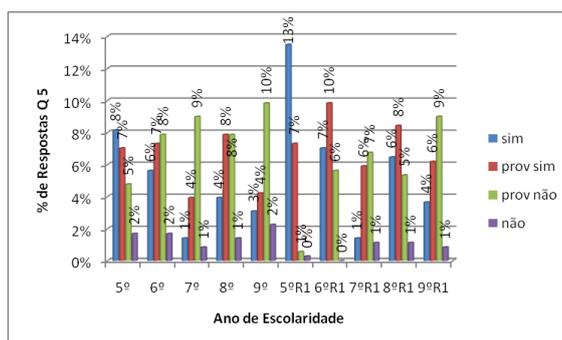
Figura 15 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João nas tuas aulas de EF? (Q3)



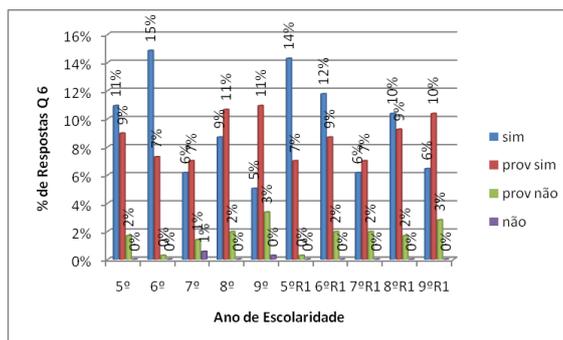
Relativamente a Q3 verificamos, através da figura 15, que os inquiridos com atitude mais positiva são o quinto e o sexto ano de escolaridade. Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=10.246$; $p=0.000$).

Figura 16 - % de respostas à pergunta – Achas que o João iria tornar o jogo mais lento para todos? (Q4)

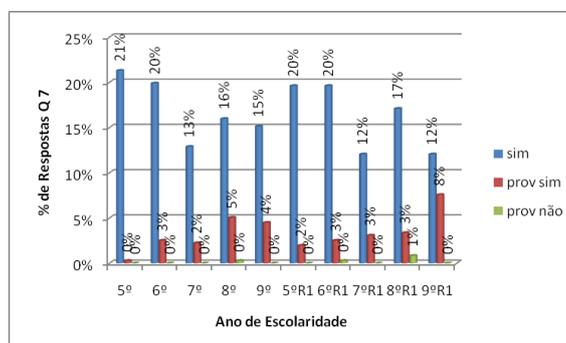
Relativamente a Q4 constatamos que o grupo que teve um maior aumento de atitudes positivas do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida foi o sexto ano de escolaridade. Contudo, verificamos que em todos os grupos as atitudes positivas sobrepõem-se às negativas. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=4.358$; $p=0.000$).

Figura 17 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João na equipa? (Q5)

Da análise da figura 17 constatamos que o grupo do sétimo ano de escolaridade, tanto no 1º como no 2º momento da aplicação do instrumento de medida, apresenta uma percentagem de atitudes negativas superior às positivas. O grupo do nono ano de escolaridade apesar de aumentar as suas atitudes positivas de um momento de aplicação para o outro, no 2º iguala a percentagem de atitudes positivas e negativas. Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=13.250$; $p=0.000$). O Post Hoc – LSD mostra-nos que as diferenças são entre os grupos 5º - 7º, 5º - 9º, 5º - 5ºR1, 6º - 5ºR1, 6ºR1 - 7ºR1, 7º - 5ºR1, 7º - 6ºR1, 7º - 8ºR1, 8º - 5ºR1, 9º - 5ºR1, 9º - 6ºR1, 9º - 8ºR1, 5ºR1 - 7ºR1, 5ºR1 - 8ºR1, 5ºR1 - 9ºR1 com $p=0.000$ e 5º-7ºR1; 5º - 9ºR1; 6º - 9ºR1; 6º - 7º; 6º - 9º; 6º - 6ºR1; 7ºR1 - 8ºR1; 8ºR1 - 9ºR1 e 8º - 6ºR1.

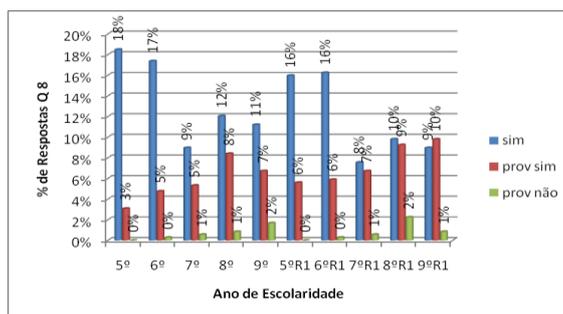
Figura 18 - % de respostas à pergunta – A aula de EF seria divertida com o João? (Q6)

Da análise da figura 18 verificamos que todos os anos de escolaridade têm uma atitude positiva no que se refere a Q6. O grupo que tem a percentagem mais elevada de atitudes negativas (3%) é o nono ano, tanto no 1º como no 2º momento da aplicação do instrumento de medida. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas nos grupos em estudo ($F=6.503$; $p=0.000$).

Figura 19 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF conversarias com ele e serias seu amigo? (Q7)

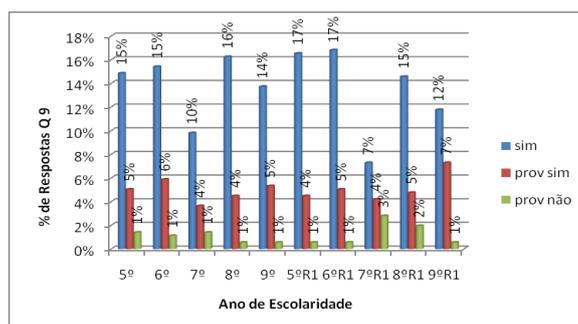
Relativamente a Q7 o único ano que apresenta atitudes negativas é o oitavo ano de escolaridade, no 2º momento da aplicação do instrumento de medida. Os restantes anos têm uma atitude muito positiva no que concerne a Q7. O teste ANOVA Oneway mostra-nos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=5.262$; $p=0.000$).

Figura 20 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF gostarias de ajudá-lo, treinar e jogar com ele? (Q8)



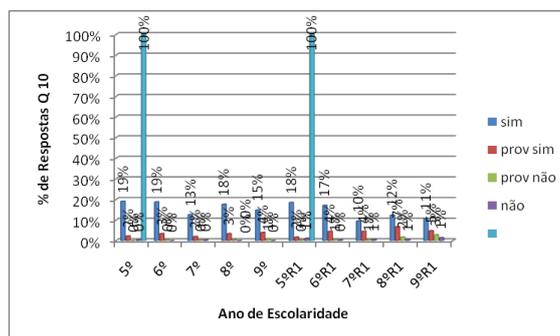
Em relação a Q8 a figura 20 mostra-nos que os que têm uma atitude mais positiva são o quinto e sexto ano de escolaridade. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=7.208$; $p=0.000$).

Figura 21 - % de respostas à pergunta – Estarias disposto a passar a bola ao João? (Q9)



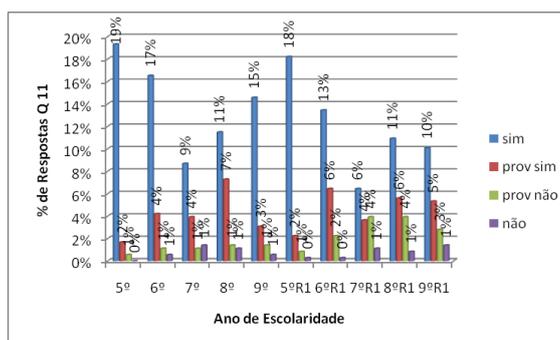
No que diz respeito a Q9 o sétimo ano é o que apresenta uma diferença maior de atitudes negativas do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida. Da análise do teste ANOVA encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=4.171$; $p=0.000$). Através do Post Hoc – LSD verificamos que as diferenças são entre os grupos 5º - 7ºR1, 5ºR1 - 7ºR1, 6º - 7ºR1, 6ºR1 - 7ºR1, 7ºR1 - 5ºR1, 7ºR1 - 6ºR1, 7ºR1 - 7ºR1, 7ºR1 - 8ºR1, 7ºR1 - 9ºR1, 8º - 7ºR1 e 9º - 7ºR1 com $p=0.000$, e os grupos 5ºR1 - 7º, 7º - 8º, 7º - 5ºR1, 7º - 7ºR1 e 9º - 7ºR1.

Figura 22 - % de respostas à pergunta – Permitiriam que o João lançasse a bola a um cesto mais baixo? (Q10)



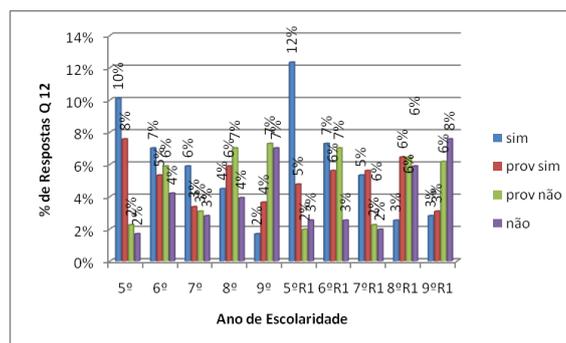
Relativamente a Q10 verificamos através da figura 22 que o sexto ano de escolaridade é o ano que mais atitudes positivas apresenta. Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=6.764$; $p=0.000$). A análise complementar do Post Hoc – LSD mostra-nos que as diferenças são entre os grupos 5º - 7ºR1, 5º - 8ºR1, 5º - 9ºR1, 5ºR1 – 9ºR1, 6º - 7ºR1, 6º - 8ºR1, 6º - 9ºR1; 7º - 7ºR1, 7º - 8ºR1, 7º - 9ºR1; 8º - 7ºR1, 8º - 8ºR1, 8º - 9ºR1; 9º - 9ºR1 e 6ºR1 – 9ºR1 com $p=0.000$, e os grupos 5ºR1 – 7ºR1, 5ºR1 – 8ºR1, 6ºR1 – 8ºR1, 7ºR1 – 9ºR1 e 9º - 8R1.

Figura 23 - % de respostas à pergunta –Permitiriam que o João, no Basquetebol, permanecesse mais que três segundos na área restritiva? (Q11)



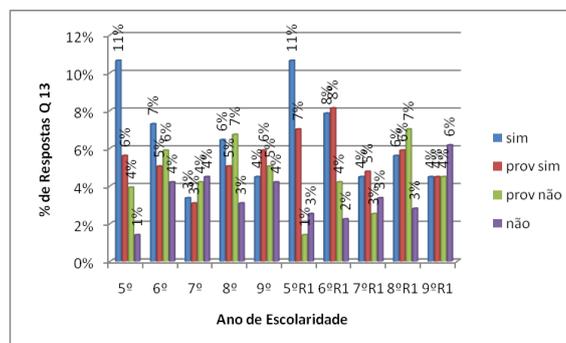
No que diz respeito a Q11 constatamos que o terceiro CEB; sétimo, oitavo e nono ano de escolaridade; apresentam um aumento de atitudes negativas do 1º para o 2º momento de aplicação do instrumento de medida. O quinto ano de escolaridade é o que têm uma atitude mais positiva. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=7.972$; $p=0.000$).

Figura 24 - % de respostas à pergunta –Deixarias o João fazer passes livremente para um colega de equipa (ninguém lhe poderia roubar a bola? (Q12)



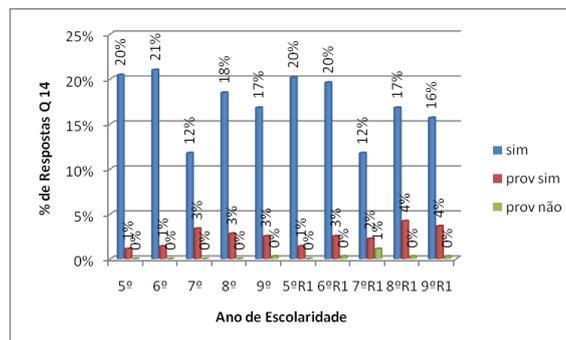
Através da figura 24 constatamos que existe muita heterogeneidade de resposta no que concerne a Q12. O quinto, sexto e sétimo ano de escolaridade são os únicos que têm uma percentagem de atitudes positivas mais altas que as negativas, tanto no 1º como no 2º momento. O oitavo e nono ano de escolaridade, não toleram a alteração de regras, verificando-se que nos dois momentos as atitudes negativas sobrepõem-se às positivas. Da análise do teste ANOVA encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=13.211$; $p=0.000$).

Figura 25 - % de respostas à pergunta –Deixarias que o João, no Basquetebol, driblasse, agarrasse a bola e voltasse a driblar? (Q13)



A figura 25 mostra-nos que o quinto e o sexto ano de escolaridade são os que melhor aceitam a alteração às regras, mantendo uma percentagem elevada de atitudes positivas nos dois momentos de aplicação. O nono ano de escolaridade é que apresenta uma percentagem mais elevada de atitudes negativas, sobrepondo-se às atitudes positivas. Da análise do teste ANOVA verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=5.559$; $p=0.000$).

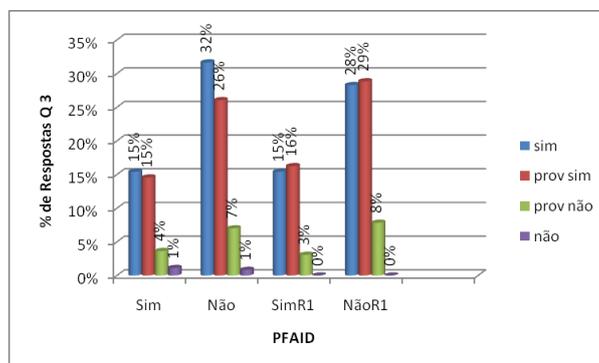
Figura 26 - % de respostas à pergunta –Se o João estivesse na tua equipa ajudarias e cooperarias para que ele marcasse um cesto? (Q14)



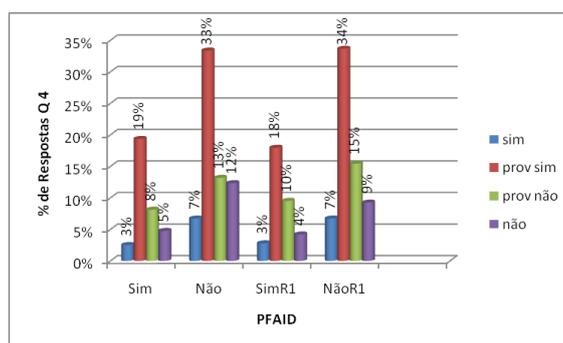
No que se refere a ajuda e cooperação verificamos através da figura 26 que as atitudes são muito positivas em todos os anos de escolaridade. Da análise do teste ANOVA verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=3.931; p=0.001$).

4.2.3. Presença de Familiares ou Amigos Íntimos com Deficiência

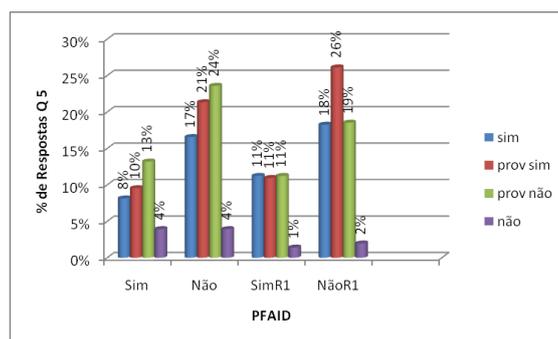
Figura 27 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João nas tuas aulas de EF? (Q3)



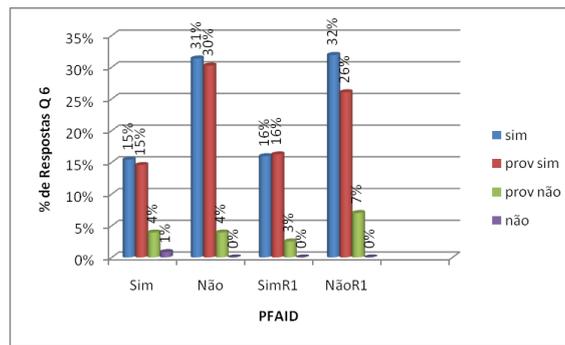
Relativamente a Q3 verifica-se que do 1º para o 2º momento existe uma alteração de opinião. Porém, a atitude dos inquiridos é positiva. O grupo que nunca teve a PFAID tem uma atitude mais positiva nos dois momentos. Da análise do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=0.407; p=0.074$).

Figura 28 - % de respostas à pergunta – Achas que o João iria tornar o jogo mais lento para todos? (Q4)

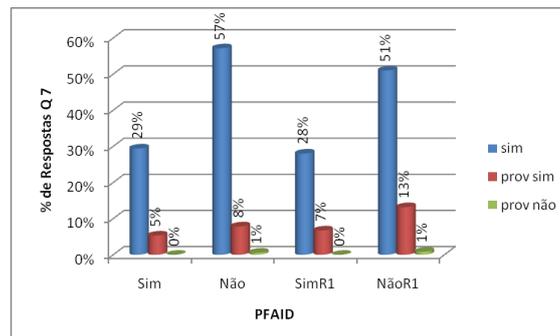
A análise da figura 28 mostra-nos, mais uma vez, que os inquiridos que não têm a PFAID têm atitudes mais positivas em relação a Q4. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=0.171$; $p=0.916$).

Figura 29 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João na equipa? (Q5)

Através da análise da figura 29 verificamos, novamente, que os inquiridos que não têm a PFAID têm uma atitude mais positiva. O grupo que tem a PFAID têm uma percentagem considerável de atitudes negativas face a Q5. Da análise do teste ANOVA constatamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=3.928$; $p=0.009$). Entre os grupos o que apresenta maiores diferenças é Sim – NãoR1 ($p=0.002$).

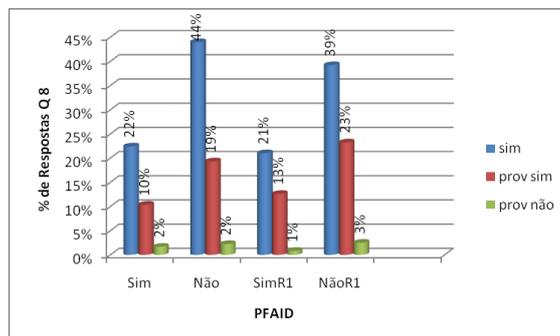
Figura 30 - % de respostas à pergunta – A aula de EF seria divertida com o João? (Q6)

Os inquiridos com atitudes mais positivas continuam a ser os que não têm a PFAID. No que concerne a Q6 e após a análise do teste Anova Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.185$; $p=0.315$).

Figura 31 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF conversarias com ele e serias seu amigo? (Q7)

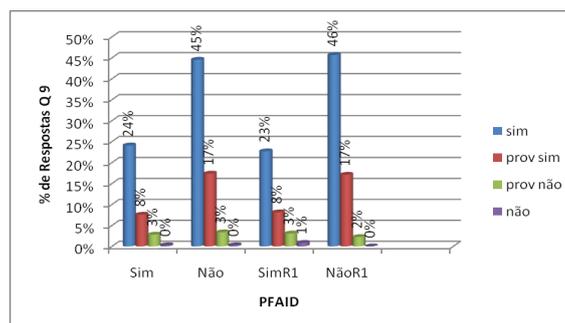
Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=2.271$; $p=0.079$). As atitudes mais positivas continuam a ser dos inquiridos que não têm a PFAID.

Figura 32 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF gostarias de ajudá-lo, treinar e jogar com ele? (Q8)



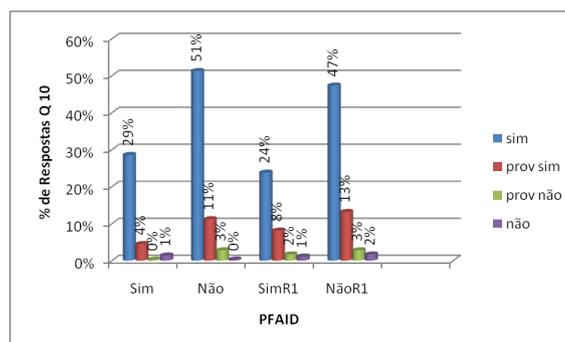
Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=0.754$; $p=0.520$). Mais uma vez, as atitudes mais positivas continuam a ser dos inquiridos que não têm a PFAID, como se pode constatar na figura 32.

Figura 33 - % de respostas à pergunta – Estarias disposto a passar a bola ao João? (Q9)



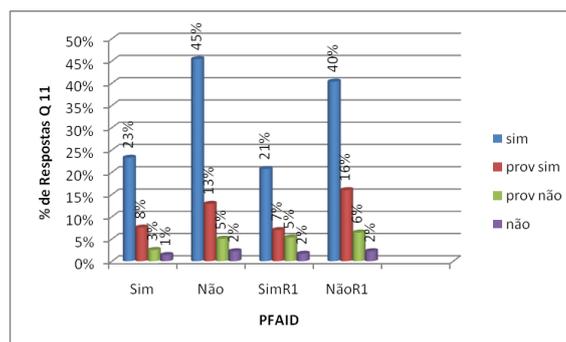
Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=1.619$; $p=0.184$). Mais uma vez, as atitudes mais positivas continuam a ser dos inquiridos que não têm a PFAID.

Figura 34 - % de respostas à pergunta – Permitirias que o João lançasse a bola a um cesto mais baixo? (Q10)



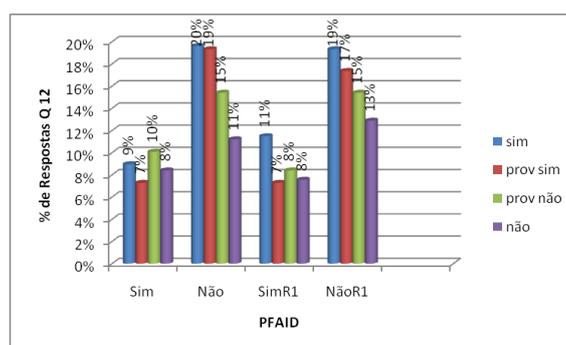
Relativamente a Q10 verificamos, através da figura 34, que as atitudes mais positivas são dos inquiridos que não têm a PFAID. O que tem vindo a ser uma constante até ao momento. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=2.216$; $p=0.085$).

Figura 35 - % de respostas à pergunta –Permitirias que o João, no Basquetebol, permanecesse mais que três segundos na área restritiva? (Q11)



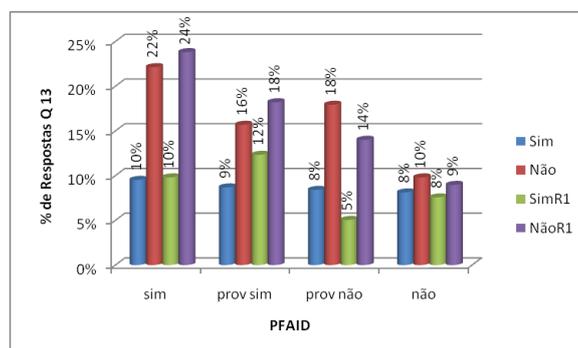
Da análise do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=1.784$; $p=0.149$).

Figura 36 - % de respostas à pergunta –Deixarias o João fazer passes livremente para um colega de equipa (ninguém lhe poderia roubar a bola)? (Q12)



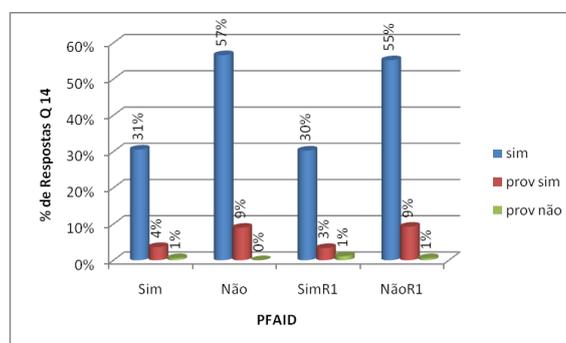
Relativamente a Q12 verificamos que existe uma maior dispersão de resposta nos grupos, não existindo um acordo. O grupo que tem a PFAID, do 1º para o 2º momento, diminuiu a percentagem de atitudes negativas, enquanto que o grupo que não tem a PFAID aumentou a percentagem de atitudes negativas. Porém, da análise do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=1.279$; $p=0.281$).

Figura 37 - % de respostas à pergunta –Deixarias que o João, no Basquetebol, driblasse, agarrasse a bola e voltasse a driblar? (Q13)



Da análise da figura 37 apuramos que existe um maior número de atitudes negativas em ambos os grupos, face a Q13. Este e outros factos anteriores mostram-nos que quando começam a existir regras elas têm de ser iguais para todos. Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=2.326$; $p=0.886$).

Figura 38 - % de respostas à pergunta –Se o João estivesse na tua equipa ajudarias e cooperarias para que ele marcasse um cesto? (Q14)

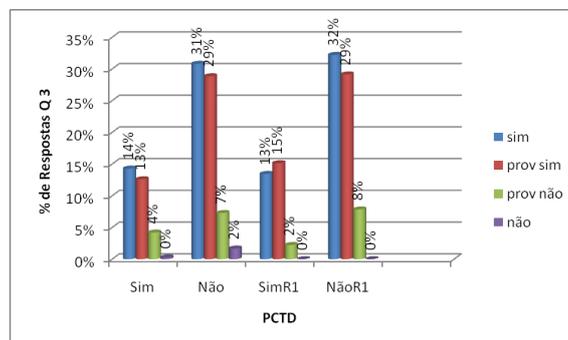


Uma vez

que Q14 é uma pergunta de cooperação e não implica regras, verificamos que as atitudes voltam a ser muito positivas em ambos os grupos. Relativamente às diferenças entre grupos, estas não são estatisticamente significativas ($F=0.216$; $p=0.886$).

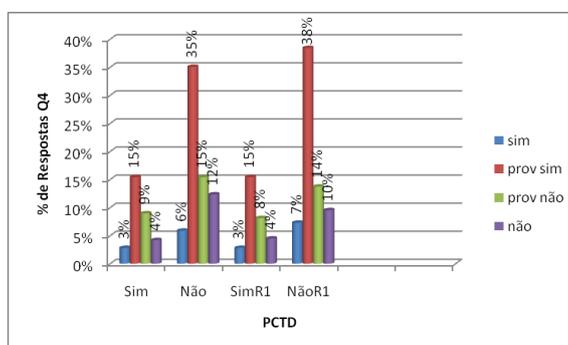
4.2.4. Presença de Colegas de Turma com Deficiência

Figura 39 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João nas tuas aulas de EF? (Q3)

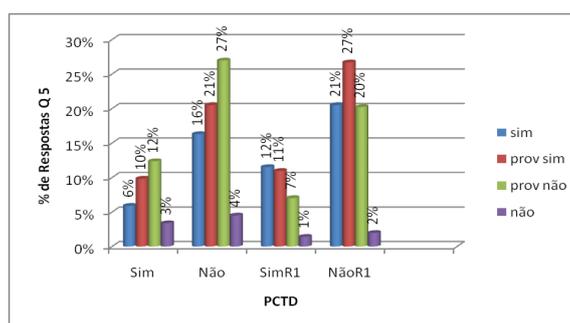


Relativamente a Q3 aferimos que existe uma atitude bastante positiva, no que concerne a Q3. Verificamos que do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida existe uma ligeira alteração de atitudes, prevalecendo a atitude positiva como a mais escolhida. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway e indo de encontro ao referido, verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=0.426$; $p=0.734$).

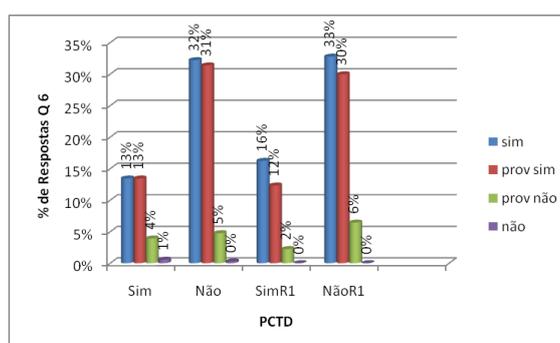
Figura 40 - % de respostas à pergunta – Achas que o João iria tornar o jogo mais lento para todos? (Q4)



Relativamente a Q4 verificamos que existe um número significativo de atitudes negativas nos dois grupos em estudo, figura 40. Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=0.967$; $P=0.408$).

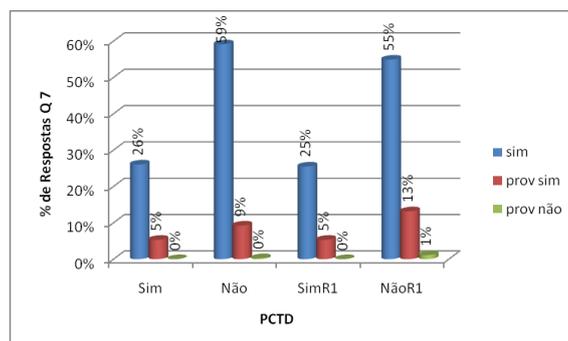
Figura 41 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João na equipa? (Q5)

Relativamente a Q5 existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=8.297; p=0.000$). Da análise do Post Hoc – LSD verificamos que existem diferenças entre os grupos Sim – SimR1 e Sim – NãoR1 ($p=0.000$); Não – SimR1 ($p=0.001$) e Não – NãoR1 ($p=0.003$).

Figura 42 - % de respostas à pergunta – A aula de EF seria divertida com o João? (Q6)

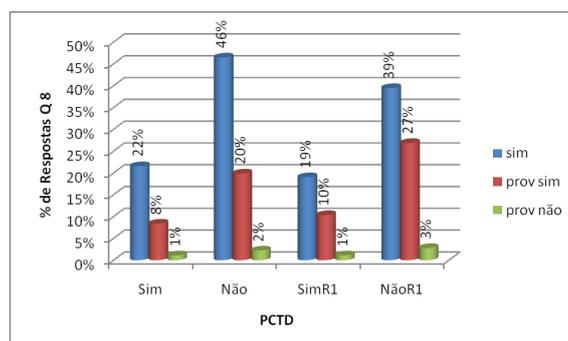
A análise da figura 42 mostra-nos que existe um elevado número de atitudes positivas em relação a Q6 nos dois grupos em estudo. Da análise do teste Anova Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.577; p=0.194$).

Figura 43 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF conversarias com ele e serias seu amigo? (Q7)

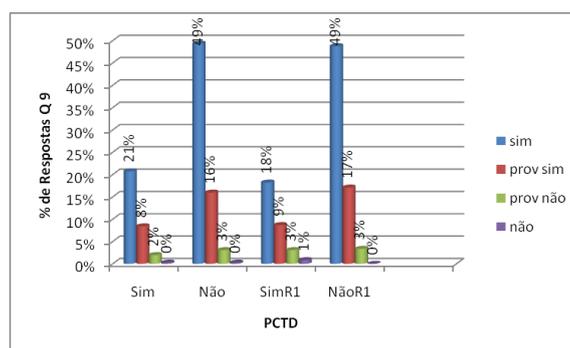


Constatamos através da figura 43 que existe uma aceitação positiva do João nos dois grupos em estudo. Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos em estudo ($F=1.668$; $p=0.173$).

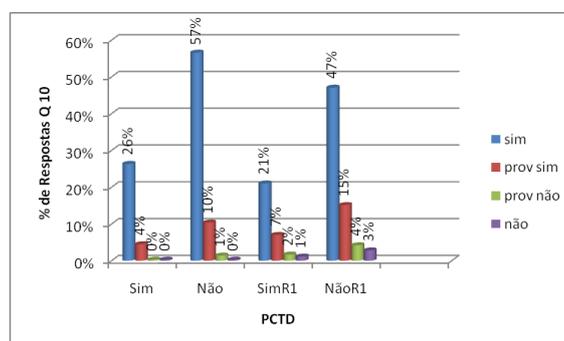
Figura 44 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF gostarias de ajudá-lo, treinar e jogar com ele? (Q8)



Relativamente a Q8 a atitude é, novamente, bastante positiva nos dois grupos e da análise complementar do teste ANOVA Oneway não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.925$; $p=0.124$).

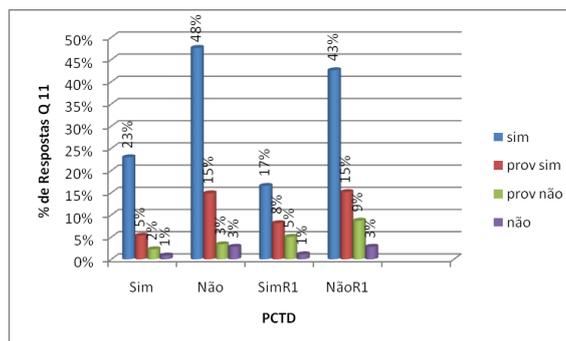
Figura 45 - % de respostas à pergunta – Estarias disposto a passar a bola ao João? (Q9)

Através da figura 45 verificamos que existe uma atitude muito positiva por parte dos inquiridos que nunca tiveram a PCTD. Da análise do teste ANOVA constatamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=4.000$; $p=0.008$). A análise do Pos Hoc – LSD mostra-nos que as diferenças são entre os grupos Não – SimR1 ($p=0.001$) e SimR1 – NãoR1 ($p=0.002$).

Figura 46 - % de respostas à pergunta – Permitiriam que o João lançasse a bola a um cesto mais baixo? (Q10)

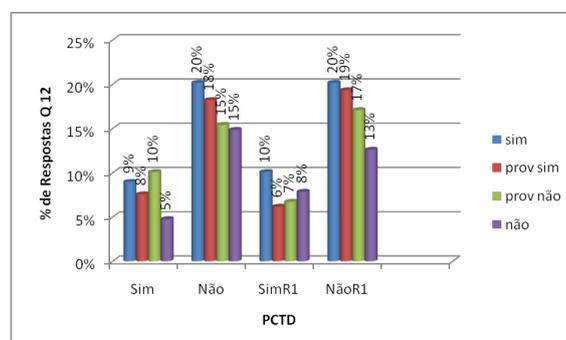
Através da figura 46 constatamos que no 1º momento a atitude é 99% positiva e no 2º momento é de 90%. Apesar do decréscimo do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida verificamos que a atitude dos grupos em estudo é muito positiva. Porém, da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=9.530$; $p=0.000$). As diferenças encontram-se entre os grupos Sim – NãoR1 e Não – NãoR1 ($p=0.000$) e Sim – SimR1 ($p=0.003$); Não – SimR1 ($p=0.001$).

Figura 47 - % de respostas à pergunta –Permitirias que o João, no Basquetebol, permanecesse mais que três segundos na área restritiva? (Q11)



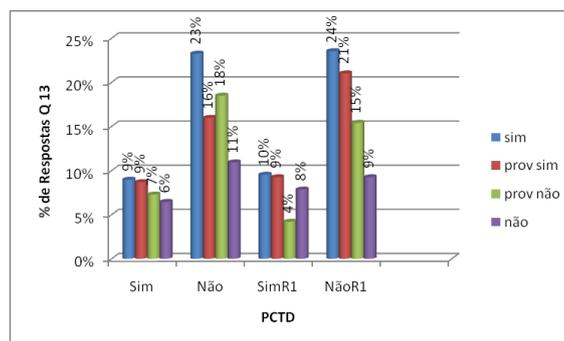
Relativamente a Q11 a figura 47 mostra-nos que existe uma percentagem significativa de atitudes negativas nos dois grupos em estudo. Do 1º para o 2º momento de recolha de dados verificamos que o número de atitudes positivas diminui nos dois grupos. Da análise do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=4.187$; $p=0.006$).

Figura 48 - % de respostas à pergunta –Deixarias o João fazer passes livremente para um colega de equipa (ninguém lhe poderia roubar a bola? (Q12)



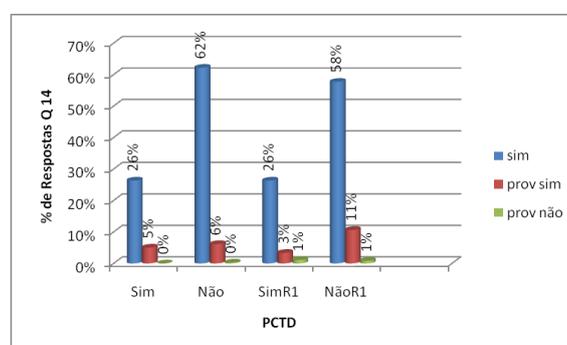
Relativamente a Q12, através da figura 48, encontramos uma grande variedade de resposta nos dois grupos em estudo, contudo o número de atitudes positivas sobrepom-se ao das atitudes negativas. Podemos constatar, também, que quando começa a haver regras as atitudes positivas quase igualam as negativas. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=0.151$; $p=0.929$).

Figura 49 - % de respostas à pergunta –Deixarias que o João, no Basquetebol, driblasse, agarrasse a bola e voltasse a driblar? (Q13)



Mais uma vez se nota uma grande variedade de respostas, este facto dever-se-á a uma nova regra no jogo. Mais uma vez se verifica que a percentagem de atitudes negativas é muito próxima das atitudes positivas. Do 1º para o 2º momento verificamos, mesmo assim, um aumento de atitudes positivas nos dois grupos em estudo. Constatamos através da análise do teste ANOVA Oneway que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=1.288$; $p=0.277$).

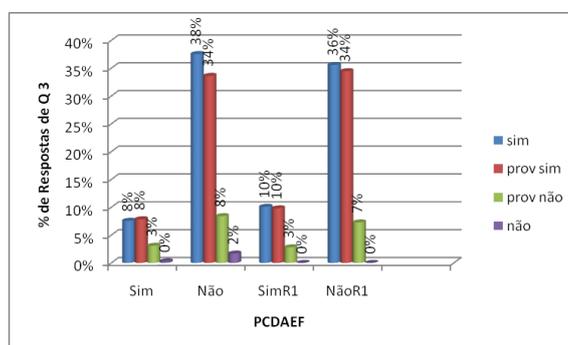
Figura 50 - % de respostas à pergunta –Se o João estivesse na tua equipa ajudarias e cooperarias para que ele marcasse um cesto? (Q14)



Através da figura 50 verificamos que no que concerne à cooperação e ajuda as atitudes são muito positivas nos dois grupos em estudo. Da análise do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=2.207$; $p=0.086$).

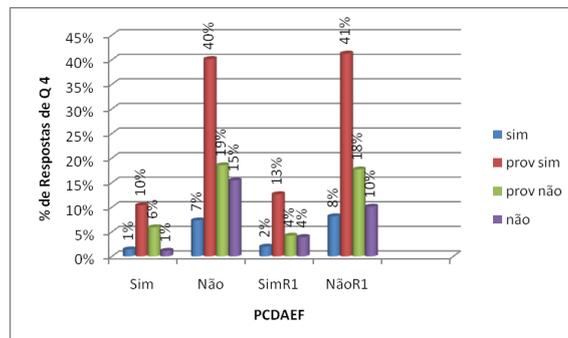
4.2.5. Presença de Colegas com Deficiência nas Aulas de Educação Física

Figura 51 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João nas tuas aulas de EF? (Q3)

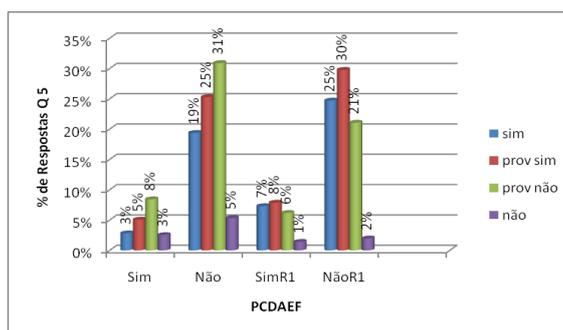


Relativamente à presença do João nas aulas de EF constatamos que o grupo que nunca teve a PCDAEF tem atitudes mais positivas, apesar da percentagem das mesmas diminuir do 1º para o segundo momento da aplicação do instrumento de medida. Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=0.931$; $p=0.425$).

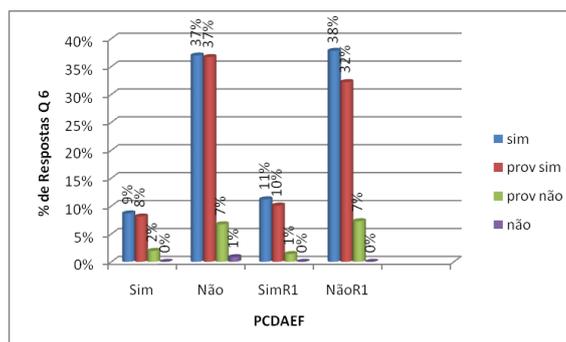
Figura 52 - % de respostas à pergunta – Achas que o João iria tornar o jogo mais lento para todos? (Q4)



Em relação a Q4 notamos que existe uma elevada percentagem de atitudes negativas nos dois grupos em estudo. Ambos consideram que o jogo ficaria mais lento com a presença do João. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.346$; $p=0.258$).

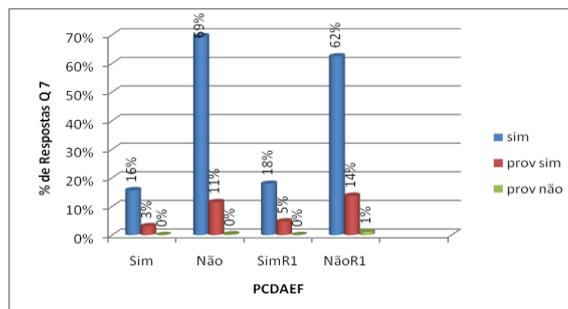
Figura 53 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João na equipa? (Q5)

As atitudes positivas face a Q5 aumentaram do 1º para o 2º momento nos dois grupos, como podemos constatar na figura 53. Encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=9.536$; $p=0.000$). Da análise do Post Hoc – LSD verificamos que as diferenças encontram-se nos grupos Sim – Não ($p=0.014$); Sim – SimR1 ($p=0.001$); Sim – NãoR1 ($p=0.000$) e Não – NãoR1 ($p=0.000$).

Figura 54 - % de respostas à pergunta – A aula de EF seria divertida com o João? (Q6)

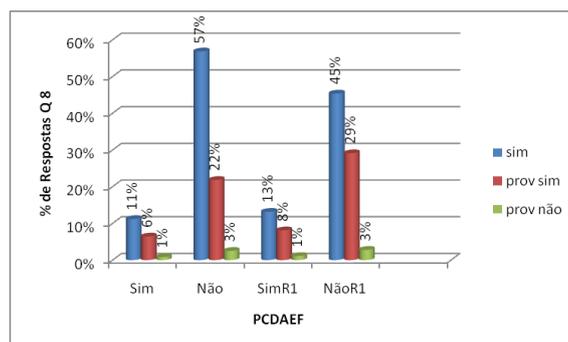
No que concerne ao clima da aula os dois grupos em estudo são de opinião que a aula de EF seria divertida com o João. Da análise do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos em estudo ($F=0.415$; $p=0.742$).

Figura 55 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF conversarias com ele e serias seu amigo? (Q7)

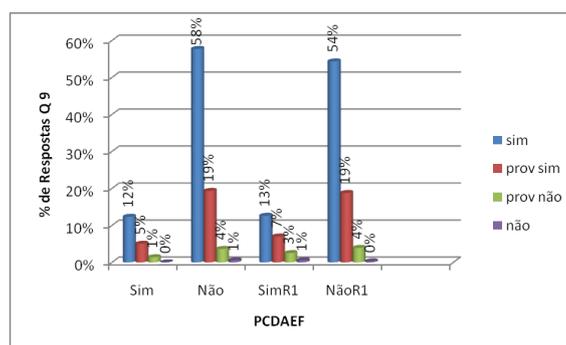


Os dois grupos em estudo têm atitudes muito positivas em relação a Q7. Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos em estudo ($F=1.188$; $p=0.313$).

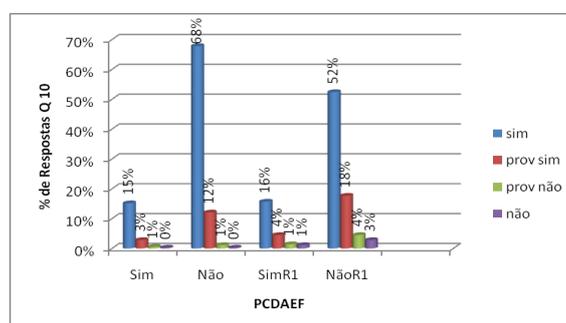
Figura 56 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF gostarias de ajudá-lo, treinar e jogar com ele? (Q8)



No que concerne a Q8 as atitudes continuam a ser muito positivas, como se pode verificar na figura 56. Do 1º para o 2º momento o grupo que já teve a PCDAEF tem um ligeiro aumento de atitudes positivas, enquanto que o grupo que nunca teve a PCDAEF apresenta um ligeiro decréscimo. Encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=3.151$; $p=0.024$). As diferenças encontram-se nos grupos Não – SimR1 ($p=0.024$) e Não – NãoR1 ($p=0.014$).

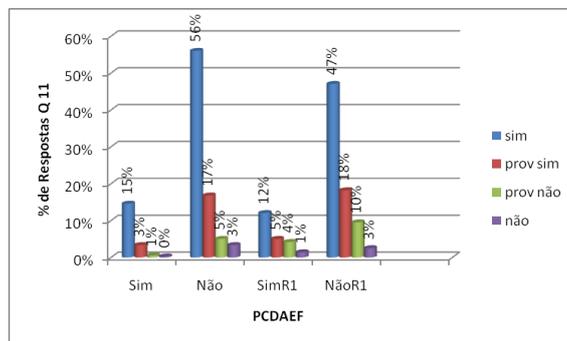
Figura 57 - % de respostas à pergunta – Estarias disposto a passar a bola ao João? (Q9)

Relativamente a Q9 verificamos que as atitudes são, na sua maioria, positivas nos dois grupos em estudo e nos dois momentos da aplicação do instrumento de medida. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=9.716$; $p=0.000$). As diferenças encontram-se nos grupos Sim – SimR1 ($p=0.043$); Sim – NãoR1 (0.024); Não – SimR1 ($p=0.001$) e Não – NãoR1 ($p=0.000$).

58 - % de respostas à pergunta – Permitirias que o João lançasse a bola a um cesto mais baixo? (Q10)

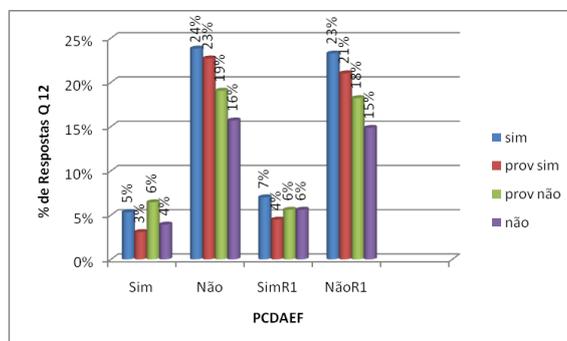
Relativamente à figura 58 verificamos que existe uma pequena percentagem de inquiridos que não têm uma atitude positiva em relação a Q10. Do 1º para o 2º momento aumenta, ligeiramente, o número de atitudes negativas. Contudo, esta regra é bem aceite pelos dois grupos. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos em estudo ($F=9.716$; $p=0.000$). Da análise do Post Hoc – LSD verificamos que as diferenças são entre os grupos Sim – SimR1 ($p=0.043$); Sim – NãoR1 ($p=0.024$); Não – SimR1 ($p=0.001$) e Não – NãoR1 ($p=0.000$).

Figura 59 - % de respostas à pergunta –Permitirias que o João, no Basquetebol, permanecesse mais que três segundos na área restritiva? (Q11)



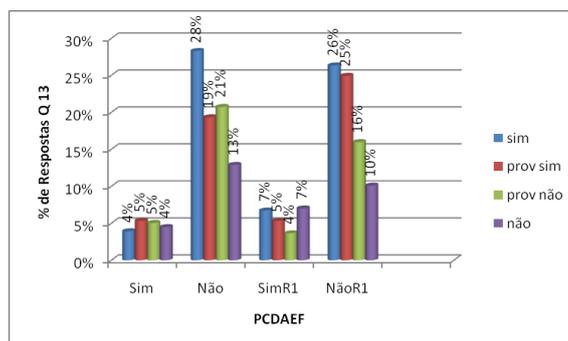
No que concerne a Q11 verificamos uma diminuição de respostas positivas do 1º para o 2º momento, nos dois grupos em estudo. Contudo, as atitudes positivas prevalecem em detrimento das negativas. O teste ANOVA Oneway mostra-nos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=5,739$; $p=0.001$). O grupo que apresenta maior diferença é Sim – SimR1 ($p=0.000$).

Figura 60 - % de respostas à pergunta –Deixarias o João fazer passes livremente para um colega de equipa (ninguém lhe poderia roubar a bola? (Q12)



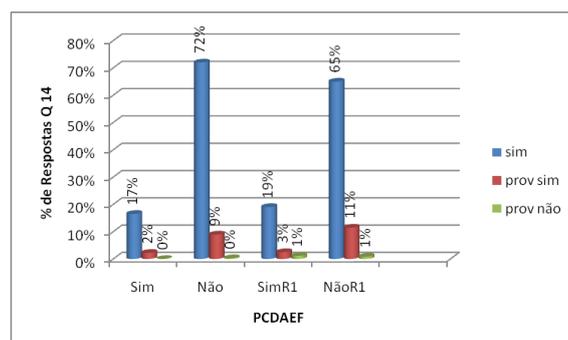
Relativamente a Q12 verificamos uma dispersão na resposta dada pelos dois grupos. Esta regra tem fraca aceitação nos dois grupos em estudo. No grupo que já teve a PCDAEF a percentagem mais elevada é a das atitudes negativas, tanto no 1º como no segundo momento. Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=0.558$; $p=0.643$).

Figura 61 - % de respostas à pergunta –Deixarias que o João, no Basquetebol, driblasse, agarrasse a bola e voltasse a driblar? (Q13)



Da análise da figura 61 verificamos que o grupo que já teve a PCDAEF tem, no 1º momento, uma percentagem igual de atitudes positivas e negativas. No 2º momento o equilíbrio mantém-se, apesar de se verificar um aumento na percentagem. O grupo que nunca teve a PCDAEF, do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida, aumentou a sua percentagem de atitudes positivas. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupo ($F=4,060$; $p=0.007$). A maior diferença dos grupos é entre Sim – NãoR1 ($p=0.005$).

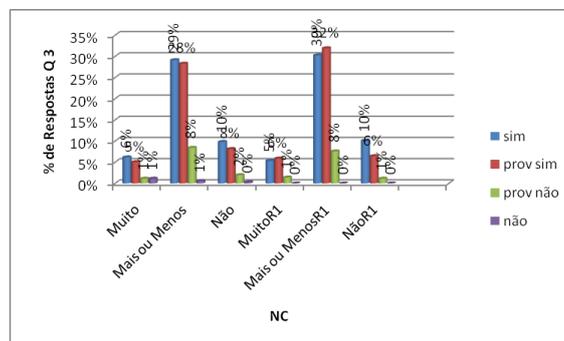
Figura 62 - % de respostas à pergunta –Se o João estivesse na tua equipa ajudarias e cooperarias para que ele marcasse um cesto? (Q14)



Através da figura 62 constatamos que no que corcena a Q12 ambos os grupos apresentam atitudes muito positivas. Do 1º para o 2º momento verificamos o aumento de uma pequena percentagem de atitudes negativas. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=1.742$; $p=0.157$).

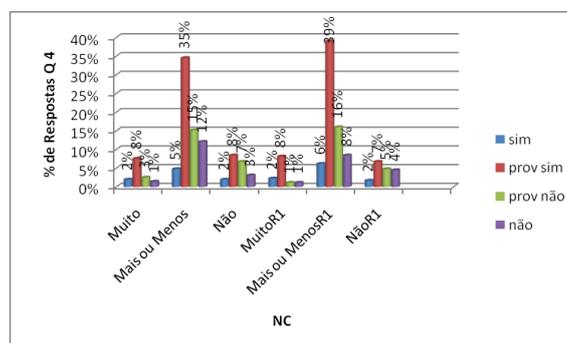
4.2.6. Nível de Competitividade

Figura 63 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João nas tuas aulas de EF? (Q3)

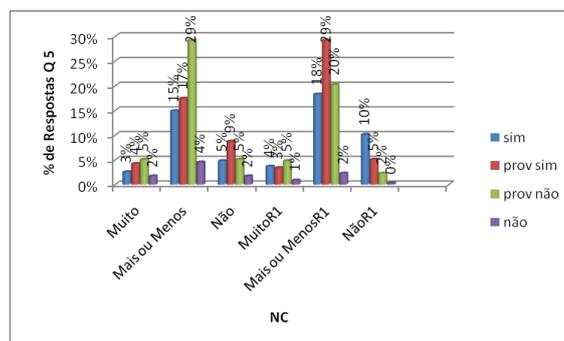


No que concerne a Q3 constatamos, na figura 63, que os inquiridos têm uma atitude muito positiva. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=1.243$; $p=0.287$).

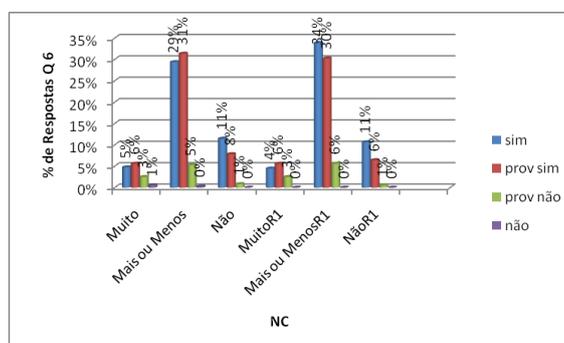
Figura 64 - % de respostas à pergunta – Achas que o João iria tornar o jogo mais lento para todos? (Q4)



Relativamente a Q4 são poucos os que acham que o jogo não ficaria mais lento (figura 64). Verificamos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=3.863$; $p=0.002$). Através da análise do Post Hoc – LSD encontramos diferenças entre os grupos Muito – Mais ou Menos; Muito – NãoR1, Mais ou Menos – MuitoR1, Não – MuitoR1, MuitoR1 - Mais ou MenosR1, MuitoR1- NãoR1 e Mais ou MenosR1- NãoR1.

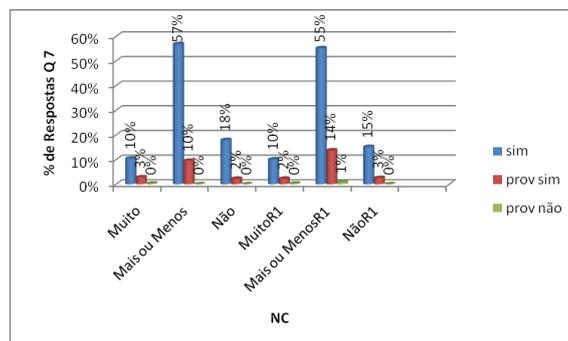
Figura 65 - % de respostas à pergunta – Seria bom ter o João na equipa? (Q5)

Através da figura 65 verificamos que o grupo mais ou menos competitivo e o não competitivo foram os que aumentaram mais as suas atitudes positivas do 1º para o segundo momento da aplicação do instrumento de medida. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=9.077$; $p=0.000$). O Post Hoc – LSD mostra-nos que as diferenças encontram-se entre os grupos Muito – Mais ou Menos, Muito – NãoR1, Mais ou Menos – MuitoR1, Não – MuitoR1, MuitoR1 – Mais ou MenosR1, MuitoR1 – NãoR1 e Mais ou MenosR1 – NãoR1.

Figura 66 - % de respostas à pergunta – A aula de EF seria divertida com o João? (Q6)

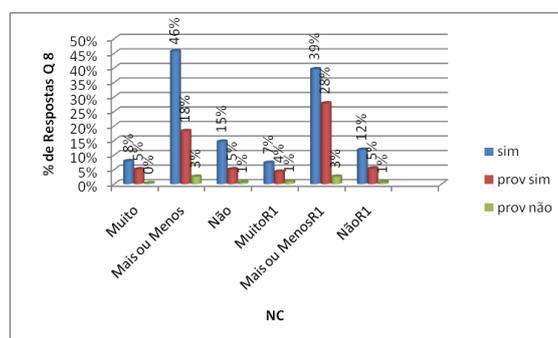
No que se refere ao bom clima de aula, a maior parte dos inquiridos apresenta uma atitude muito positiva. Encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=5.058$; $p=0.000$). O Post Hoc – LSD revela-nos que as diferenças são entre os grupos Muito – Mais ou Menos, Muito – Não, Muito – MuitoR1, Muito – NãoR1, Mais ou Menos – Não, Mais ou Menos – NãoR1, Não – Muito R1, MuitoR1 – NãoR1 e Mais ou MenosR1 – MuitoR1.

Figura 67 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF conversarias com ele e serias seu amigo? (Q7)

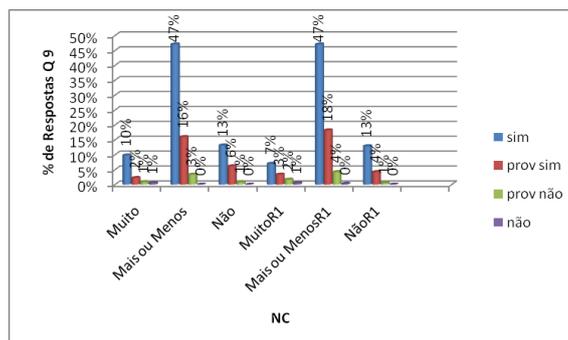


Relativamente a Q7 verificamos que as atitudes são muito positivas em todos os grupos em estudo. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=1.841$; $p=0.103$).

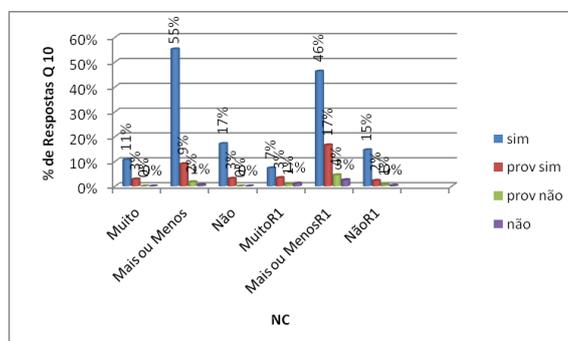
Figura 68 - % de respostas à pergunta – Se o João estivesse na tua aula de EF gostarias de ajudá-lo, treinar e jogar com ele? (Q8)



A maioria dos inquiridos apresenta uma atitude muito positiva no que diz respeito a Q8, como se pode constatar na figura 68. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=2.167$; $p=0.056$).

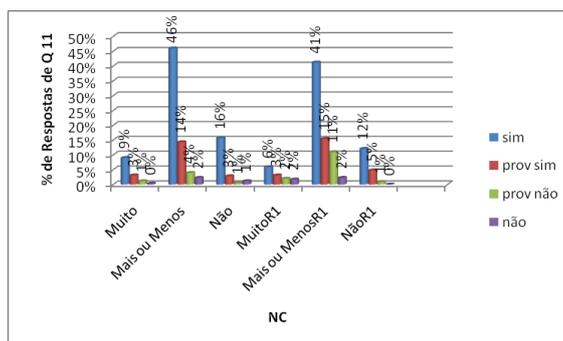
Figura 69 - % de respostas à pergunta – Estarias disposto a passar a bola ao João? (Q9)

Todos os grupos em estudo do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida aumentaram, ligeiramente, a sua percentagem de atitudes negativas. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=2.311$; $p=0.043$) O Post Hoc – LSD mostra-nos que as diferenças se encontram entre os grupos Mais ou Menos – MuitoR1, Não – MuitoR1, MuitoR1 – Mais ou MenosR1 e MuitoR1 – NãoR1.

Figura 70 - % de respostas à pergunta – Permitirias que o João lançasse a bola a um cesto mais baixo? (Q10)

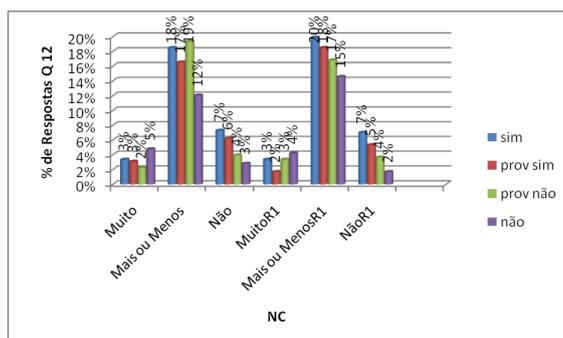
Na figura 70 podemos verificar que do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida as atitudes negativas aumentaram. O grupo com uma percentagem mais alta de atitudes negativas é o Mais ou MenosR1. Encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=8.531$; $p=0.000$). As diferenças são entre os grupos Muito – MuitoR1, Muito – Mais ou MenosR1, Mais ou Menos – MuitoR1, Mais ou Menos – Mais ou MenosR1, Não – NãoR1, Não – Mais ou MenosR1, NãoR1 – MuitoR1 e NãoR1 – Mais ou MenosR1.

Figura 71 - % de respostas à pergunta –Permitiriam que o João, no Basquetebol, permanecesse mais que três segundos na área restritiva? (Q11)



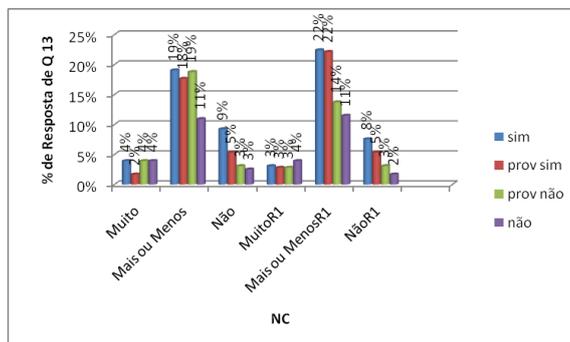
Relativamente a Q11 podemos verificar que existe uma atitude positiva dos três grupos em estudo, figura 71. Contudo, do 1º para o 2º momento da aplicação do instrumento de medida verificamos um aumento de atitudes negativas. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=5.160$; $p=0.000$). O Post Hoc – LSD revela-nos que as diferenças são entre os grupos Muito – MuitoR1, Mais ou Menos – MuitoR1, Não – MuitoR1, Não – Mais ou MenosR1, MuitoR1 – NãoR1 e Mais ou MenosR1 – NãoR1.

Figura 72 - % de respostas à pergunta –Deixarias o João fazer passes livremente para um colega de equipa (ninguém lhe poderia roubar a bola? (Q12)



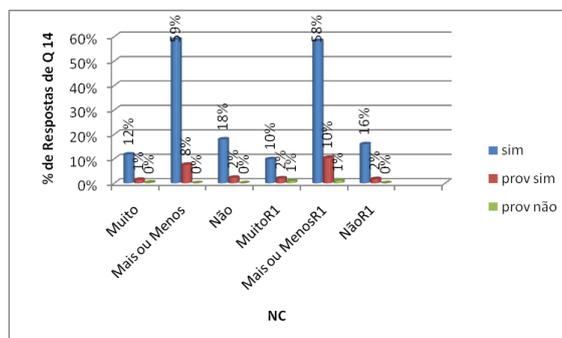
No que concerne a Q12 constatamos, através da figura 72, uma enorme heterogenidade de respostas. Contudo, só o grupo muito competitivo é que apresenta uma percentagem de atitudes negativas superior às positivas nos dois momentos de aplicação do instrumento de medida. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

Figura 73 - % de respostas à pergunta –Deixarias que o João, no Basquetebol, driblasse, agarrasse a bola e voltasse a driblar? (Q13)



Na figura 73 podemos constatar que, mais uma vez, não existiu consenso na resposta dada. É novamente o grupo muito competitivo que tem atitudes negativas superiores às positivas nos dois momentos da aplicação do instrumento de medida. Verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($F=4.425$; $p=0.001$). As diferenças são entre os grupos Muito – Não, Muito – Mais ou MenosR1, Muito – NãoR1, Mais ou Menos – Não, Mais ou Menos – NãoR1, Não – MuitoR1, MuitoR1 – Mais ou MenosR1 e MuitoR1 – NãoR1.

Figura 74 - % de respostas à pergunta –Se o João estivesse na tua equipa ajudarias e cooperarias para que ele marcasse um cesto? (Q14)



Relativamente à ajuda e cooperação 98% dos inquiridos tem uma atitude positiva. Da análise complementar do teste ANOVA Oneway verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($F=2.314$; $p=0.042$). Da análise do Post Hoc – LSD encontramos diferenças nos grupos Mais ou Menos – MuitoR1, Não – MuitoR1 e MuitoR1 – NãoR1.

4.3. Aceitar ou rejeitar as hipóteses

4.3.1. H01 - Existem diferenças estatisticamente significativas nas atitudes positivas x género

Tabela 7 – Diferenças entre as atitudes positivas o género Masculino e o género Feminino no 1º e 2º momento da aplicação do instrumento de medida

	F	Sig.
Q3	7,148	,000
Q4	1,523	,207
Q5	9,691	,000
Q6	2,854	,036
Q7	7,902	,000
Q8	9,684	,000
Q9	1,644	,178
Q10	12,405	,000
Q11	3,683	,012
Q12	1,387	,246
Q13	,386	,763
Q14	7,605	,000

Da análise da tabela 7 verificamos que a hipótese H01 é parcialmente aceite, uma vez que das 12 questões, 8 apresentam diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($p < 0.05$). Relativamente às atitudes específicas dos alunos face à EF (Q3 – Q7) constatamos que H01 é parcialmente aceite. Em relação às atitudes dos alunos face à alteração de regras (Q8 – Q14) verificamos que num universo de 7 questões, 4 apresentam diferenças estatisticamente significativas, podendo H01 ser parcialmente aceite.

4.3.2. H02 - Existem diferenças estatisticamente significativas nas atitudes positivas x ano de escolaridade

Tabela 8 – Diferenças entre as atitudes positivas e o ano de escolaridade no 1º e 2º momento da aplicação do instrumento de medida

	F	Sig.
Q3	10.246	.000
Q4	4.358	.000
Q5	13.250	.000
Q6	6.503	.000
Q7	5.262	.000
Q8	7.208	.000
Q9	4.171	.000
Q10	6.764	.000
Q11	7.972	.000
Q12	13.211	.000
Q13	5.559	.000
Q14	3.931	.001

Relativamente a H02 verificamos através da tabela 8 que é aceite, pois existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em todas as questões ($p < 0.05$).

4.3.3. H03 - Existem diferenças estatisticamente significativas nas atitudes positivas x familiares ou amigos íntimos portadores de deficiência

Tabela 9 – Diferenças entre as atitudes positivas e a PFAID no 1º e 2º momento da aplicação do instrumento de medida

	F	Sig.
Q3	,407	,748
Q4	,171	,916
Q5	3,928	,009
Q6	1,185	,315
Q7	2,271	,079
Q8	,754	,520
Q9	1,619	,184
Q10	2,216	,085
Q11	1,784	,149
Q12	1,279	,281
Q13	2,326	,074
Q14	,216	,886

Da análise da tabela 9 verificamos que a H03 é rejeitada ($p > 0,05$). Das 12 questões só 1 é que apresentam diferenças estatisticamente significativas. No que concerne às atitudes específicas dos alunos face à EF (Q3 – Q7) constatamos que H03 é parcialmente rejeitada. Em relação às atitudes dos alunos face à alteração de regras (Q8 – Q14) verificamos que H03 é rejeitada.

4.3.4. H04 - Existem diferenças estatisticamente significativas nas atitudes positivas x colegas de turma com deficiência

Tabela 10 – Diferenças entre as atitudes positivas e a PCTD no 1º e 2º momento da aplicação do instrumento de medida

	F	Sig.
Q3	,426	,734
Q4	,967	,408
Q5	8,297	,000
Q6	1,577	,194
Q7	1,668	,173
Q8	1,925	,124
Q9	4,000	,008
Q10	9,530	,000
Q11	4,187	,006
Q12	,151	,929
Q13	1,288	,277
Q14	2,207	,086

Relativamente a H04 verificamos que é parcialmente rejeitada ($p > 0.05$). Das 12 questões só 4 apresentam diferenças estatisticamente significativas. No que se refere às atitudes específicas dos alunos face à EF (Q3 – Q7) constatamos que H04 é parcialmente rejeitada. Em relação às atitudes dos alunos face à alteração de regras (Q8 – Q14) verificamos que H04 é parcialmente rejeitada.

4.3.5. H05 - Existem diferenças estatisticamente significativas nas atitudes positivas x colegas com deficiência nas aulas de Educação Física

Tabela 11 – Diferenças entre as atitudes positivas e a PCDAEF no 1º e 2º momento da aplicação do instrumento de medida

	F	Sig.
Q3	,931	,425
Q4	1,346	,258
Q5	9,536	,000
Q6	,415	,742
Q7	1,188	,313
Q8	3,151	,024
Q9	3,958	,008
Q10	9,716	,000
Q11	5,739	,001
Q12	,558	,643
Q13	4,060	,007
Q14	1,742	,157

Da análise da tabela 11 verificamos que metade das questões apresenta diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p < 0.05$) e a outra metade não apresenta diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0.05$). Podemos observar que no que se refere às atitudes específicas dos alunos face à EF (Q3 – Q7) H05 é parcialmente rejeitada. E, no que diz respeito às atitudes dos alunos face à alteração de regras (Q8 – Q14) verificamos que é parcialmente aceite.

4.3.5. H06 - Existem diferenças estatisticamente significativas nas atitudes positivas x nível de competitividade

Tabela 12 – Diferenças entre as atitudes positivas o nível de competitividade no 1º e 2º momento da aplicação do instrumento de medida

	F	Sig.
Q3	1,243	,287
Q4	3,853	,002
Q5	9,077	,000
Q6	5,058	,000
Q7	1,841	,103
Q8	2,167	,056
Q9	2,311	,043
Q10	8,351	,000
Q11	5,160	,000
Q12	3,366	,005
Q13	4,425	,001
Q14	2,314	,042

Relativamente a H06 verificamos, através da tabela 12, que é parcialmente aceite, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em estudo ($p < 0.05$). No que se refere às atitudes específicas dos alunos face à EF (Q3 – Q7) e às atitudes dos alunos face à alteração de regras (Q8 – Q14) verificamos que é parcialmente aceite H06. é parcialmente.